

**Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2018-2022**

Ano e mês	Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M <sub>1</sub>	M <sub>2</sub>	M <sub>3</sub>	M <sub>4</sub>	M <sub>1</sub>	M <sub>2</sub>	M <sub>3</sub>	M <sub>4</sub>
<b>2018</b>								
Janeiro	6,5	6,3	6,9	6,2	(-) 9,4	(-) 1,6	0,1	(-) 0,3
Fevereiro	4,7	6,4	6,9	6,2	0,5	0,6	0,4	0,3
Março	9,3	8,2	6,4	5,9	1,7	2,1	1,0	1,0
Abril	9,7	7,5	7,1	6,4	1,1	0,0	0,1	0,3
Mai	9,7	7,2	6,9	7,5	(-) 0,3	1,1	0,2	1,5
Junho	7,7	7,6	7,6	8,3	0,3	1,8	1,1	1,3
Julho	7,0	7,8	7,4	8,3	(-) 0,6	0,0	0,2	(-) 0,0
Agosto	10,8	8,3	7,5	8,8	2,5	1,3	1,7	1,8
Setembro	10,8	9,5	7,6	9,0	1,6	1,7	0,9	0,8
Outubro	8,6	9,6	7,5	7,8	(-) 2,3	(-) 0,3	0,5	(-) 0,2
Novembro	7,8	8,9	7,6	7,7	3,7	0,3	0,2	0,2
Dezembro	6,9	10,4	9,7	8,6	9,0	3,0	2,9	1,8
<b>2019</b>								
Janeiro	7,2	9,6	8,2	8,0	(-) 9,1	(-) 2,4	(-) 1,3	(-) 0,9
Fevereiro	7,7	9,1	8,0	7,8	1,0	0,2	0,2	0,1
Março	6,2	8,3	7,8	8,0	0,3	1,3	0,9	1,2
Abril	4,6	8,7	8,0	7,9	(-) 0,5	0,4	0,2	0,2
Mai	3,8	8,3	9,1	7,2	(-) 1,1	0,7	1,3	0,7
Junho	4,9	7,2	8,8	6,3	1,4	0,8	0,8	0,5
Julho	4,4	7,4	9,4	6,8	(-) 1,1	0,2	0,8	0,4
Agosto	3,0	6,9	8,3	6,6	1,2	0,8	0,6	1,5
Setembro	4,3	6,7	8,8	6,8	2,9	1,5	1,4	1,0
Outubro	5,3	7,5	8,6	7,0	(-) 1,5	0,4	0,3	(-) 0,0
Novembro	8,0	8,6	9,0	7,8	6,4	1,4	0,6	1,0
Dezembro	9,1	8,7	7,7	7,3	10,2	3,1	1,6	1,4
<b>2020</b>								
Janeiro	8,5	9,0	8,0	7,4	(-) 9,6	(-) 2,2	(-) 0,9	(-) 0,8
Fevereiro	8,9	9,1	8,4	7,6	1,3	0,4	0,6	0,3
Março	15,5	13,5	8,8	8,1	6,3	5,5	1,3	1,6
Abril	25,5	19,6	11,3	9,9	8,1	5,7	2,4	1,9
Mai	35,5	23,8	12,4	11,3	6,8	4,3	2,4	2,1
Junho	41,8	26,1	14,5	13,8	6,1	2,7	2,6	2,7
Julho	46,7	28,8	16,1	15,1	2,3	2,3	2,2	1,6
Agosto	50,1	29,1	17,3	15,3	3,5	1,1	1,7	1,8
Setembro	51,2	30,0	16,7	16,0	3,7	2,3	0,8	1,6
Outubro	54,6	31,2	16,9	16,9	0,7	1,3	0,5	0,7
Novembro	49,5	30,4	16,9	16,5	2,9	0,8	0,6	0,7
Dezembro	43,2	29,0	17,9	16,4	5,5	1,9	2,5	1,2
<b>2021</b>								
Janeiro	46,1	28,2	18,3	17,5	(-) 7,8	(-) 2,8	(-) 0,6	0,1
Fevereiro	43,4	27,6	17,9	18,2	(-) 0,5	(-) 0,1	0,2	0,9
Março	36,1	22,6	17,3	18,1	0,9	1,3	0,7	1,5
Abril	27,0	16,2	15,5	16,2	0,9	0,2	0,9	0,3
Mai	19,7	11,9	14,0	15,0	0,6	0,4	1,1	1,0
Junho	19,1	11,8	12,8	13,7	5,6	2,6	1,6	1,5
Julho	18,1	10,6	11,7	13,5	1,4	1,2	1,2	1,4
Agosto	12,7	10,5	10,9	13,2	(-) 1,3	0,9	1,0	1,5
Setembro	7,4	9,2	10,7	12,8	(-) 1,2	1,1	0,6	1,3
Outubro	4,9	7,3	9,9	12,6	(-) 1,7	(-) 0,4	(-) 0,3	0,6
Novembro	2,6	6,8	10,9	13,0	0,7	0,2	1,5	1,0
Dezembro	1,9	8,1	9,7	13,1	4,8	3,2	1,4	1,3
<b>2022</b>								
Janeiro	1,5	8,2	9,0	12,2	(-) 8,2	(-) 2,6	(-) 1,2	(-) 0,7
Fevereiro	2,9	10,0	9,1	12,6	0,8	1,5	0,3	1,2
Março	1,7	11,1	12,0	13,9	(-) 0,3	2,3	3,4	2,7
Abril	2,0	12,6	11,8	14,4	1,3	1,5	0,7	0,7
Mai	0,1	14,4	11,8	14,7	(-) 1,3	2,1	1,0	1,2
Junho	(-) 4,2	14,0	10,9	13,9	1,1	2,2	0,8	0,8
Julho	(-) 6,4	14,1	9,3	12,7	(-) 0,9	1,3	(-) 0,2	0,3
Agosto	(-) 5,3	15,1	11,4	13,3	(-) 0,1	1,9	2,9	2,0
Setembro	(-) 3,6	15,8	11,8	12,9	0,6	1,7	1,0	0,9
Outubro	(-) 5,5	16,2	11,0	12,1	(-) 3,5	(-) 0,1	(-) 0,9	(-) 0,1
Novembro	(-) 4,1	18,3	10,6	12,5	2,2	2,0	1,1	1,4
Dezembro	(-) 2,4	17,9	9,8	11,9	6,7	2,9	0,7	0,8

Fonte: Banco Central do Brasil. Departamento de Estatística.

Notas: 1. Os dados relativos ao M<sub>1</sub>, M<sub>2</sub>, M<sub>3</sub> e M<sub>4</sub> foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central em agosto de 2018. Como resultado, foram elaboradas novas séries históricas do agregado monetário a partir dos saldos de dezembro de 2001.

2. M<sub>1</sub> = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

3. M<sub>2</sub> = M<sub>1</sub> + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras financeiras, letras de crédito (LCA e LCI) e outros títulos (inclui os aceites de letras de câmbio, letras hipotecárias, letras imobiliárias e certificados de operações estruturadas).

4. M<sub>3</sub> = M<sub>2</sub> + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais + operações compromissadas com títulos privados

5. M<sub>4</sub> = M<sub>3</sub> + Títulos do Tesouro Nacional em poder dos residentes no país do setor não financeiro, adquiridos em operações definitivas.